

ATA NÚMERO TRÊS MIL E NOVENTA E UM (3.091)

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e doze reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores Wilmar José Horning e Carlos Alberto Hammerschmidt, presentes os Vereadores: Acyr Hoffmann, Casturina Coltz Bosch Hendriks, Élio Narlok Wesolowski, João Carlos Leonardi Filho e José Francisco Hoffmann. À hora regimental o Presidente João Renato Leal Afonso declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus e fazendo uma saudação a todos os visitantes. Inicialmente foi colocada em deliberação as Atas anteriores de números três mil e oitenta e seis, três mil e oitenta e sete, três mil e oitenta e oito e três mil e oitenta e nove, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade. Resumo das **correspondências recebidas**, constando o seguinte: Instituição: Fórum - Vara Criminal Protocolo: 116/2012 Documento: Ofício Remetente: Daiane Ap. Vale dos Santos Descrição: Solicita empréstimo do plenário. Instituição: Fórum - Vara Criminal Protocolo: 117/2012 Documento: Ofício Remetente: Daiane Ap. Vale dos Santos Descrição: Solicita empréstimo do plenário. Instituição: Fórum - Vara Criminal Protocolo: 118/2012 Documento: Ofício Remetente: Daiane Ap. Vale dos Santos Descrição: Solicita empréstimo do plenário. Instituição: Caixa Econômica Federal Protocolo: 119/2012 Documento: Ofício Remetente: Hermínio Basso Descrição: Informa assinatura de contratos com recursos FGTS entre a Caixa e o Município da Lapa. Protocolo: 120/2012 Instituição: CMS – Lapa Documento: Ofício Remetente: Semiramis Maria Amorim Vedovatto Descrição: Solicita empréstimo do Plenário. Instituição: Câmara Protocolo: 121/2012 Documento: Requerimento Remetente: Acyr Hoffmann Descrição: Requer que seja enviado votos de congratulações a empresa Global tratores Ltda. Instituição: Câmara Protocolo: 122/2012 Documento: Requerimento Remetente: João Renato Leal Afonso Descrição: Requer que seja oficiado o Secretário Estadual de Educação, solicitando cobertura de cancha de esportes do Colégio São José. Protocolo: 123/2012 Instituição: Topografia Santos Lima Documento: Solicitação Remetente: Gabriel Francisco Santos Lima Descrição: Solicita Termo de Posse do Prefeito da Lapa. Instituição: Fundo Nacional de Saúde Protocolo: 124/2012 Documento: Comunicado Remetente: Ministério da Saúde Descrição: Comunica liberação de recursos financeiros que especifica. Instituição: Câmara Protocolo: 125/2012 Documento: Requerimento Remetente: Wilmar José Horning Descrição: Requer que seja inserido em Ata Votos de Congratulações e Aplausos ao Senhor Hilário Rodrigues dos Santos. **Correspondências Expedidas:** Protocolo: 31/2012 Documento: Ofício Número: 24/25012 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Informa deliberação do veto ao projeto 137/2011. Protocolo: 32/2012 Documento: Ofício Número: 25/2012 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha projetos de leis aprovados por esta Casa. Protocolo: 33/2012 Documento: Ofício Número: 26/2012 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 01/2012, de autoria do Vereador Carlos Leonardi Filho (Dango Leonardi). Protocolo: 34/2012 Documento: Ofício Número: 28/2012 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 03/2012, de autoria do Vereador Élio N. Wesolowski (Célio Guimarães). Protocolo: 35/2012 Documento: Ofício Número: 29/2012 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 04/2012, de autoria do

Vereador Élio N. Wesolowski (Célio Guimarães). Protocolo: 36/2012 Documento: Ofício Número: 30/2012 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 05/2012, de autoria do Vereador Élio N. Wesolowski (Célio Guimarães). Protocolo: 37/2012 Documento: Ofício Número: 31/2012 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Requerimento nº 02/2012, de autoria do Vereador Élio N. Wesolowski (Célio Guimarães). Protocolo: 38/2012 Documento: Ofício Número: 27/2012 Destinatário: Hermes Binder Filho Descrição: Encaminha Indicação nº 02/2012, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho (Dango Leonardi). Protocolo: 39/2012 Documento: Ofício Número: 32/2012 Destinatário: Mariza Barbosa e Filhas Descrição: Encaminha requerimento de autoria do Vereador Acyr Hoffmann. Protocolo: 40/2012 Documento: Ofício Número: 33/2012 Destinatário: Ermínia e José Gonçalves Filho Descrição: Encaminha Requerimento de voto de pesar de autoria do Vereador/Presidente João Renato Leal Afonso. Protocolo: 41/2012 Documento: Ofício Número: 34/2012 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Solicita disponibilização de duas vagas para estacionamento para os veículos desta Casa, conforme especificado. Protocolo: 42/2012 Documento: Ofício Número: 35/2012 Destinatário: Semiramis Maria Amorin Vedovatto Descrição: Em resposta a solicitação de empréstimo do Plenário. Dando início a **Ordem do Dia**, presente os Vereadores, Acyr Hoffmann, Casturina Coltz Bosch Hendrikx, Carlos Alberto Hammerschmidt, Élio Narlok Wesolowski, João Carlos Leonardi Filho, José Francisco Hoffmann e Wilmar José Horning. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 09/2012, de autoria do Executivo Municipal, que revoga a Lei Complementar Municipal nº 02 de 14 de dezembro de 2011, e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning** dizendo que, esse Projeto é simplesmente a revogação do REFIS em ano eleitoral para que os adversários do Prefeito não fiquem nervosos dizendo que ele vai se beneficiar de um recurso que beneficia a população em ano eleitoral, por isso vai ser revogado para a concorrência não ter o que reclamar. **Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann** disse que, isso foi uma das quase únicas coisas que este Vereador viu que o Executivo fez de bom para as empresas da Lapa que estavam atrasadas com encargos como impostos, taxas e IPTU, até que enfim o Executivo acertou, e agora vem para ser retirado devido a questão de ser um ano eleitoral e isso poderia caracterizar a título de benefício próprio de voto, este Vereador foi relator da matéria junto com o Vereador Acyr, e foram a favor do Prefeito para que não caracterize, e mesmo que este Vereador não esteja aqui na próxima legislatura, espera que os Vereadores que estiverem aqui, o primeiro ato que façam seja o REFIS das empresas para que as mesmas possam se beneficiar, porque tem o REFIS Federal e Estadual, um monte de REFIS pra todo mundo, o Governo quer tratar de receber nem que seja aos poucos, foi um ato bom do Prefeito, mas julgado que é eleitoreiro, então a Comissão concordou com isso, e espera que na campanha política o Executivo não venha dizer que a Câmara Municipal forçou que não fosse dado o REFIS, e como ele tem mais tempo de fala na rádio do que um simples relator de matéria como este Vereador, ele que não venha culpar esta Casa por este REFIS não ter saído este ano, e muitas empresas já estavam muito satisfeitas com isso, a empresa deste Vereador seria beneficiada porque tem débitos municipais e ficou super satisfeito, mas infelizmente é por ser um ano eleitoreiro e foi classificado como não bem-vindo nessa hora e a Comissão foi favorável, então que assim seja, e que o Prefeito não venha no futuro dizer que a Câmara Municipal não deixou ele fazer o REFIS, e não duvida que ele faça isso, por isso tenham que se preparar para fazer a defesa da

Câmara Municipal. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 09/2012, de autoria do Executivo Municipal, que revoga a Lei Complementar Municipal nº 02 de 14 de dezembro de 2011, e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo APROVADO pela unanimidade dos Vereadores presentes. **O Presidente João Renato** pediu a compreensão dos senhores Vereadores, principalmente pelas palavras do Vereador Juquinha, que não fosse pedido Dispensa de Interstício porque é uma coisa que vai vigor a partir de julho, e para que no decorrer da semana tenham e, principalmente pela justificativa do Prefeito que diz, *“por esse entendimento o TRE de Santa Catarina não entendeu que a divulgação do REFIS em ano eleitoral afetaria o resultado do pleito, e sequer mencionou a impossibilidade de sua existência em ano eleitoral, entretanto, pelos princípios da moralidade e prudência”*, então é um Projeto que já vem de anos anteriores, e esse princípio da prudência deve também ser para os Vereadores, e nada impede que na próxima Sessão tenham o mesmo entendimento, mas terão uma semana, e que sejam usadas as palavras do Prefeito e do Vereador Juquinha. Dessa forma este Presidente solicita que não seja pedido a dispensa de interstício, mas se assim um dos Vereadores entender, submeteram sem sombra de dúvidas a votação. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 07/2012, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning** dizendo que, fica autorizado o Executivo Municipal a abrir no orçamento geral do Município um crédito adicional especial no valor de vinte e três mil, cinquenta e nove reais e vinte e seis centavos, destinados a mudança da caixa d'água na localidade de Faxinal dos Castilhos. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 07/2012, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 1ª votação sendo APROVADO pela unanimidade dos Vereadores presentes. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 07/2012, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, foi este colocado em votação sendo APROVADO pela unanimidade dos Vereadores presentes. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 07/2012, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Acyr Hoffmann** dizendo que, esse Projeto é para tentar resolver o problema da novela da água da localidade de Faxinal dos Castilhos, isso já vem se arrastando de anos, esse Projeto se iniciou na gestão anterior com recursos da FUNASA, já teve duas inaugurações dessa água lá, mas até agora nenhuma funcionou, na verdade foram utilizados recursos públicos, foi feito uma cacha d'água no Segundo Faxinal onde a água seria bombeada do poço artesiano construído no Primeiro Faxinal para depois ser distribuído para as duas comunidades, este Vereador já esteve lá e os demais também já estiveram lá, porque realmente a comunidade necessita dessa água encanada, e quando fica um mês sem chuva naquela localidade ocorre dificuldade de abastecimento, já foram inúmeros pedidos ao Prefeito e agora com esse recurso acredita que vai ser resolvido o problema porque vai ser construída uma caixa d'água na comunidade do Primeiro Faxinal dos Castilhos onde esta o poço artesiano que deveria ser feito no início do Projeto na administração anterior, com isso a água deve realmente chegar aos moradores daquelas comunidades beneficiando mais de cem famílias. Também já soube por terceiros que a bomba esta entalada dentro do poço artesiano e o técnico foi lá para tirar essa bomba, e agora esse recurso no valor de vinte e três mil, cinquenta e nove

reais e vinte e seis centavos, vai resolver o problema da caixa d'água. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 07/2012, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 2ª votação sendo APROVADO pela unanimidade dos Vereadores presentes. **O Presidente João Renato** disse que, tendo em vista as palavras do Vereador Acyr, e este Presidente como Vereador por ter o conhecimento, inclusive com relação à compra da bomba do poço lá instalado, e o Vereador Acyr trouxe um problema muito sério desse entalamento, e principalmente por esse problema do local da água, e este Presidente esteve conversando na quarta-feira na parte da tarde com o Secretário de Planejamento na localidade do Canoeiro onde estão construindo a escola, e a empreiteira que lá estava também falou que já estavam trabalhando na obra da construção, se não é aprovado o crédito, como é que eles estão trabalhando, não esta apontando ou afirmando que existe alguma irregularidade, e lembra-se que em 2007/2008 ganharam próximo de oito milhões de reais da FUNASA para implantarem sistemas de captação de água no interior, um deles é do Faxinal, um no Km 112 que ainda não esta funcionando, tem um na comunidade da Carqueja que esta com problema, ou seja, da grande maioria desse sistema onde foi aplicado dinheiro público do São Bento, eles estão com problemas operacionais. Então este Presidente conclama a Comissão de Obras Públicas na pessoa do Vereador Vilmar Favaro Purga e a Comissão de Controle e Fiscalização na pessoa do Vereador Carlos Alberto Hammerschmidt, não há necessidade da Presidência fazer nenhum despacho, que a Ata seja um despacho, que em conjunto ou separadamente se façam presentes no local e tragam algumas explicações a esse Plenário, e até mesmo pelo convite do Secretário de Obras Públicas para que tenham efetivamente, e são mais vinte e três mil reais. E lembra-se que, quando a Vereadora Casturina era Presidente foi autorizado um recurso de dez mil reais para aquela bomba, e sabe-se que foi comprado novamente uma bomba agora mês passado, teve essa informação, mas não lembra bem, por isso esta pedindo para os senhores Vereadores irem lá, e agora o Vereador Acyr traz a narrativa de que essa bomba não esta funcionando e ainda estão dando vinte e três mil reais, e a função precípua do Legislativo é a fiscalização, não está afirmando nada, só esta dizendo que precisam averiguar e trazer uma resposta para a comunidade desse fato que é no mínimo estranho. Em 1ª Discussão o Ante Projeto de Lei nº 07/2012, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que denomina de TRAVESSA FRANCISCO BRITO DE LACERDA, logradouro público que especifica. **O Presidente João Renato passou a Presidência a Vereadora Casturina para poder fazer uso da palavra. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Renato Leal Afonso** dizendo que, tem o prazer de fazer a leitura da justificativa desse Projeto em reconhecimento e agradecimento as pessoas dos particulares amigos Ivo e Eliane aqui presentes que são moradores da rua, e é até estranho porque se forem analisar essa rua Projetada que fica ali na rua Duca Lacerda, nos fundos da Clínica do Doutor Manoel, e conhece aquela rua ali desde que era piazinho de calça curta, e não sabia que ali não tinha um nome, era só por rua Projetada, e todos sabem do problema que existe com rua Projetada sem número, principalmente no endereçamento postal, porque quando se vai fazer um cadastro ou qualquer coisa, não tem um nome para colocar, e a empresa de Correios e Telégrafos, Sanepar ou qualquer outra instituição, que vá fazer a entrega de determinada correspondência ou produto, tem dificuldade de achar, principalmente com esse advento do GPS, e a um tempo atrás em que a febre do GPS não era tanto, a Câmara Municipal era um ponto de informação de ruas, e hoje não se vê ninguém perguntando, porque

hoje as pessoas digitam no GPS o nome e chegam ao destino, então eles pediram para nominar, e este Presidente solicitou a senhora Eliane que desse uma idéia de quem poderia ser homenageado, e ela trouxe o nome Francisco Brito de Lacerda, e este Presidente falou que já tinha esse nome de rua porque foi uma pessoa da cultura histórica, foram ver no Cadastro Municipal e efetivamente não existia nenhuma homenagem a Francisco Brito de Lacerda, por isso este Presidente faz questão de fazer e agradecer. E para constar em Ata, fará a leitura da Biografia do senhor Francisco Brito de Lacerda. *“Francisco Brito de Lacerda nasceu nesta cidade da Lapa no dia 21 de setembro de 1923, filho de José Lacerda e de Cecília Brito de Lacerda. Foi casado com Maria Zeni Santos de Lacerda, teve quatro filhos. Faleceu vítima de câncer, no dia dezesseis de setembro de 2000, aos 76 anos de idade. Seu corpo foi velado na Casa Lacerda, que pertenceu a seus antepassados e onde ele nasceu. Reconhecendo seu valor patrimonial e histórico, foi mentor e condutor do processo que culminou com a transformação da casa em museu de época, hoje uma das principais atrações da cidade. Isso é revelador de sua personalidade combativa, sempre em busca de ideais. Foi na Lapa que iniciou sua carreira de advogado, em 1949, onde trabalhou por longos quarenta anos. O Dr. Chiquinho, como era carinhosamente tratado, atendia a toda espécie de causa justa, exercendo inclusive a advocacia social, assistindo a necessidade e defendendo sem esmorecer causa pública. A partir de 1961, integrou em Curitiba a jovem equipe do governo Ney Braga, como diretor de Departamento de Assistência Técnica aos Municípios, peça importante no salto de desenvolvimento vivido pelo Paraná na época. Promoveu a integração entre o Governo do Estado e as prefeituras, a reforma e a modernização dos municípios. Também foi de realce sua participação no governo de José Richa como diretor da Imprensa Oficial do Estado, tendo ampliado as instalações e o quadro de pessoal, reduzindo o custo das publicações, aumentado a receita e renovado o parque gráfico. Como diretor do Arquivo Público, modernizou os processos de arquivamento, diminuindo os trâmites burocráticos. Passou a reeditar o Boletim mensal do órgão. Uma de suas grandes paixões era escrever. Publicou diversos e elogiados livros de contos, sobre gente simples, em sua maioria divulgados pela Gazeta do Povo (Alcapão da Almas, Cerco da Lapa – do começo ao fim, Três mulheres e Espada de mentira). Historiador, pesquisou acerca dos episódios mais importantes da história do Paraná, principalmente a Revolução Federalista, tendo recolhido a esse respeito número considerável de documentos importantes, como o diário de Filipe Wolff, ambientado nos dias da Resistência da Lapa. Aguerrido defensor dos valores históricos e culturais do Paraná, terá seu nome lembrado como advogado da vitoriosa ação direta de inconstitucionalidade que restabeleceu a tradicional bandeira e os demais símbolos do Paraná. De fevereiro de 1975 a novembro de 1976 exerceu com afinco e dedicação a presidência da OAB, numa época difícil para o exercício da advocacia, pois vivia-se o estado de exceção, sob a Lei de Segurança Nacional. Em 3 de fevereiro, em seu discurso de posse, lembrou da sábia preleção de sua professora de primário quanto à interdependência dos três poderes da república, lição da qual nasceu sua natureza liberal e a intolerância com a hipertrofia de um dos chamados três poderes, negativa de interdependência, mostrando a importância da inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança e à propriedade. Esses princípios orientaram suas ações à frente do Conselho. Conclamou ao direito da dissensão e procurou sempre preservar os benefícios da independência da OAB e a continuação da luta em favor dos direitos humanos. Foi tribuno de notáveis méritos, com uma narrativa leve e concisa. Seus*

discursos em prol da luta pela democracia foram diversos. Dizia: “Democracia, sem adjetivos, é um regime tão bom, tão antigo, tão salutar que outro melhor ainda não foi inventado. Não há democracia autoritária. Não há democracia pela metade. Não há democracia sem a prática do voto popular. Democracia é a Santíssima Trindade, consubstanciada em três poderes harmônicos e independentes entre si... Brasil precisa aprender a andar sozinho, com suas próprias pernas, livre de tutelas, mesmo as tutelas de emergência”. Nos dois anos de mandato, foi incansável em suas denúncias quanto à situação dos advogados que foram presos políticos durante o regime de exceção. Em nota oficial à imprensa e em interpelação ao comandante da 5ª Região Militar, denunciou os abusos a que eles estavam sujeitos. Pediu que recebessem tratamento condigno e que fossem transferidos para o Regimento Coronel Dulcídio. Suas corajosas atitudes tiveram repercussão na imprensa, com o destaque que lhe foi dado pelo jornal Estado de São Paulo. Sempre que oportuno, enaltecia o caráter de não subordinação do Judiciário ao Executivo bem como os direitos da pessoa humana. Nunca se desligou da Lapa, onde manteve residência por toda a vida. Privilegiou-a sempre nas ações governamentais que comandou, protegeu e defendeu seu chão tal qual os Heróis do Cerco. Difícil encontrar um lapeano que, como Francisco Brito de Lacerda, tenha amado sua terra com tanta fé, orgulho e desprendimento. Merece, pois, todo respeito e reconhecimento dos munícipes e seus dignos representantes”. Quando o Chiquinho era da imprensa oficial, podiam ter certeza que não havia diário secreto lá porque com a personalidade que tinha ele não deixava. Então essa é a justificativa a qual este Presidente assina, sendo elaborada pela senhora Eliane e pelo senhor Ivo Ferraza, e entende ser além de útil a nomeação da rua, é de suma importância que se faça, embora tardia, pois ele morreu em dois mil, por isso conclama aos senhores Vereadores que votem favoráveis ao Projeto. **O Presidente João Renato reassumiu a Presidência.** Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Ante Projeto de Lei nº 07/2012, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que denomina de TRAVESSA FRANCISCO BRITO DE LACERDA, logradouro público que especifica, colocado em 1ª votação nominal sendo APROVADO pela unanimidade dos Vereadores presentes. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Ante Projeto de Lei nº 07/2012, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que denomina de TRAVESSA FRANCISCO BRITO DE LACERDA, logradouro público que especifica, foi este colocado em votação sendo APROVADO pela unanimidade dos Vereadores presentes. Em 2ª discussão o Ante Projeto de Lei nº 07/2012, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que denomina de TRAVESSA FRANCISCO BRITO DE LACERDA, logradouro público que especifica. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Ante Projeto de Lei nº 07/2012, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que denomina de TRAVESSA FRANCISCO BRITO DE LACERDA, logradouro público que especifica, colocado em 2ª votação nominal sendo APROVADO pela unanimidade dos Vereadores presentes. Em 1ª Discussão o Ante Projeto de Lei nº 09/2012, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, que denomina de Rua Maria Eugênia de Lacerda Suplicy o logradouro público municipal que especifica. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Acyr Hoffmann** solicitando ao Vereador Wilmar Horning que fizesse a leitura do currículo da homenageada. “Maria Eugênia de Lacerda Suplicy nasceu dia 12 de novembro de 1916, filha de João Wirmond Suplicy e Emília Rita de Lacerda Suplicy, sendo a terceira filha de sete

irmãos. Nasceu na cidade da Lapa onde viveu por toda sua vida, na sua juventude, trabalhou por muito tempo como professora no grupo Manoel Pedro, sendo uma mestra carinhosa, dedicada e querida por seus alunos. Depois pediu transferência da Secretaria de Educação para a Secretaria de Saúde, foi quando iniciou seu trabalho na AMPI (Associação de Proteção a Maternidade e Infância) na qual desenvolveu um trabalho humanitário de ajuda as mães e seus filhos. Seu trabalho não se restringiu somente ao horário a ser cumprido no estabelecimento, mas se estendeu por todos os favelados e desvalidos, levando-lhes roupas, viveres, conforto, buscando atendimento médico sempre que necessário, ajudando outras entidades filantrópicas, como a Casa da Criança José Lacerda, o Lar Educandário São Vicente de Paula. Viveu uma vida dedicação ao próximo, buscando entre os políticos de sua época, entre seus familiares e amigos, auxílio e condições, tanto de doações como de verbas para comprar remédios, roupas, calçados. Com a ajuda da LBA (Legião Brasileira de Assistência), fornecia leite em pó aos recém nascidos, assistência médica e controle de triagem nos primeiros anos de vida desses bebês, reduzindo assim o índice de mortalidade infantil. Conseguia nas Secretarias estaduais, doações de lentes corretivas, cadeira de roda, internamento e encaminhamento de pessoas para a capital quando era impossível o atendimento em nossa cidade. Fundou o clube de mães, onde era ensinado com a ajuda de outras grandes colaboradoras do bem, cursos de corte e costura, bordados, tricô, nutrição infantil, enfim tudo que pudesse facilitar e melhorar as condições das famílias pobres e sem recursos. Na família era a filha dedicada, a irmã sempre pronta para ajudar, a tia querida que contava histórias, não esquecia das guloseimas, presentes natalícios, carinho, passeios em chácaras, brincadeiras que sempre recordamos com saudades. Essa mulher que não teve filhos, mas fez dos filhos dos necessitados seus próprios filhos e os amou incondicionalmente, sem nem um interesse que não fosse o de ajudar e amparar, morreu aos 93 anos e meio de idade, no dia 26 de junho de 2009, deixando uma grande lacuna na cidade da Lapa que a viu nascer e uma grande saudade no coração daqueles que a conheceram e com ela tiveram a oportunidade feliz de conviver. A tia Maria Eugênia foi para todos nós, seus familiares, um exemplo de bondade e amor, e uma certeza de que Deus existe e se manifesta em pessoas missionárias como ela foi. Nós, de sua família, nos sentimos honrados ao saber da lembrança e do reconhecimento de pessoas humildes a quem ela ajudou, ao virem nos pedir permissão para colocarem seu nome em uma das ruas do bairro onde vivem, com certeza, onde ela estiver, estará feliz ao sentir esse ato amoroso de seus filhos por escolha. O reconhecimento é a mais nobre das atitudes, uma das mais belas expressões de amor, por isso nós, seus sobrinhos e familiares, somos eternamente gratos". **Com a palavra o Vereador Acyr Hoffmann** disse que, é mais uma rua da cidade que não fica em rua Projetada, rua L, rua A ou rua B, e fica nominada com o nome de uma senhora que fez pelo Município conforme o currículo, foi uma pessoa que se dedicou em grande parte ou por toda a vida em benefício dos menos favorecidos, ela foi professora, depois passou para a APMI – Associação de Proteção a Maternidade e Infância, e a saúde até hoje passa por enormes dificuldades, imaginem há vinte e trinta anos atrás o quanto era difícil, e ela se dedicou praticamente toda a vida em benefício dos menos favorecidos, é um reconhecimento principalmente dos moradores da rua L, do bairro São Lucas, foi uma moradora, a senhora Silvana, que solicitou isso, não esta presente porque o filho dela esta doente, mas é um reconhecimento, e a própria família da Dona Maria Eugênia reconhece a gratidão dos moradores do bairro São Lucas, porque de uma forma ou

outra a Dona Maria sempre os ajudou, então essa rua fica denominada de Rua Maria Eugênia de Lacerda Suplicy, ela também foi uma das criadoras dos Clubes de Mãe, participou do Lar e Educandário São Vicente de Paulo, da Casa da Criança José Lacerda, então nada mais justo do que homenageá-la com esse nome de rua. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Ante Projeto de Lei nº 09/2012, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, que denomina de Rua Maria Eugênia de Lacerda Suplicy o logradouro público municipal que especifica, colocado em 1ª votação nominal sendo APROVADO pela unanimidade dos Vereadores presentes. **O Vereador Acyr Hoffmann** solicitou que não fosse feito o pedido de Dispensa de Interstício e que esse Ante Projeto ficasse para Segunda Votação na próxima Sessão. **O Presidente João Renato** disse que, essa é uma homenagem muito justa não só pela biografia da Dona Maria Eugênia, mas pela mulher que pode ser comparada, em grau menor, com a Madre Tereza de Calcutá, porque a Dona Maria Eugênia vivia em função dos pobres, e lembra quando do primeiro mandato deste Vereador em 1989, o Prefeito era o senhor Sergio Augusto Leoni, e tinham como tem hoje, um grande problema na contratação de médicos, e hoje só conseguiram minimizar o problema de falta de médicos porque foi contratado e a Câmara autorizou a contratação de médicos diaristas, e naquela época ou o médico era funcionário da Prefeitura, ou era funcionário da APMI ou tinha um consultório, então davam uma forma literalmente de burlar a Lei, mas num aspecto moral, e tinham a seguinte frase: *“nós preferimos ir para a cadeia por um ato ilegal, do que irem para o inferno por um ato imoral”*, porque se não fosse feito daquela forma morreriam crianças e ninguém dormiria tranquilo. Passou o mandato do senhor Sergio, veio o mandato do senhor Joacir e continuou dessa forma, veio o mandato do senhor Miguel Batista e continuou da mesma forma, mas naquele momento tinham na Câmara Municipal, e pede desculpas aos Vereadores que naquela época faziam parte com este Vereador, tinha uma oposição burra onde pensavam que a legalidade tinha que ser numa supremacia até mesmo contra os interesses do povo, e a APMI, para quem não conheceu, funcionava ali onde agora é o Supermercado Todo Dia, e ela trabalhava ali e nunca ganhou nenhum vintém de salário, e administrava todo o orçamento pago aos médicos, recolhia impostos, prestava contas, enfim, tinha um trabalho de gestora talvez até maior do que a Secretária de Saúde na época. E falou da oposição burra daquela época, porque neste Plenário ela recebeu palavras que com certeza levou para o caixão, até mesmo palavras chamando-a de má índole ou até mesmo de ladrona, e este Presidente lembra-se muito bem que na época a defenderam mesmo sendo uma minoria da oposição, o Doutor de saudosa memória, senhor Osni Roberto Scaron na época dizia que não podiam se estressar porque são palavras perfunctórias que é uma coisa que não diz nada com coisa nenhuma, são palavras ditas ao vento sem sentido, que não vão atingir as pessoas de bem, então é uma justa homenagem que esta Casa presta, onde naquela época a criticaram por ser uma pessoa de índole inabalável, dona Maria Eugênia chegou até a responder processos por causa disso, nenhum foi condenado. E agora o Vereador Acyr vem resgatar uma homenagem de uma mulher que se dedicou e foi massificada por algumas pessoas inescrupulosas que usavam a Tribuna unicamente com o objetivo de angariar o voto, mas o povo deu o voto contrário porque nenhum deles estão aqui nesta Casa hoje porque foi o primeiro e o último mandato deles naquela legislatura, então parabeniza o Vereador Acyr, e acima de tudo como Vereador da época, em se fazer essa homenagem. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos **Requerimentos e Indicações** apresentados: Requerimento nº 04/2012 de autoria do Vereador Acyr Hoffmann,

de Voto de Congratulações e Aplausos para a empresa Global Tratores Ltda pela abertura de sua filial na cidade da Lapa no dia 15/02/2012. Requerimento nº 05/2012, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, solicitando ao Secretário Estadual de Educação, a cobertura da cancha de esportes existente no Colégio Estadual São José. Requerimento nº 06/2012 de autoria do Vereador Wilmar Horning, de Voto de Congratulações e Aplausos ao senhor Hilário Rodrigues dos Santos por assumir a Presidência da UTL – União dos Tropeiros da Lapa. **O Presidente João Renato** solicitou ao Vereador Wilmar Horning que fizesse a leitura do Ofício nº 07/2012. *“Ofício nº 07/2012, protocolado pelo Assessor Davi Gomes Thurmann. Venho através deste informar que o Vereador Vilmar C. Favaro Purga estará ausente da Sessão que será realizada no dia 24/02/2012 por motivos que o Vereador estará realizando exames as vinte horas na cidade de Curitiba. Solicito que seja informado os demais Vereadores desta colenda Casa de Leis”*. Requerimento verbal de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho de Voto de Congratulações e Aplausos pelos quatro anos do Programa Sabor de Itália, apresentado pelo senhor Ari Vidal, e que seja dado ciência ao mesmo. Requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski solicitando a Sanepar de Curitiba e da Lapa que, quando fizerem a substituição dos canos antigos do Centro Histórico, que seja colocado hidrantes em pontos estratégicos, iguais àqueles que são usados pelos Bombeiros para eventuais incêndios. Requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do senhor Dorival Zella, e que seja dado ciência ao senhor Delclecio Zella. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Dando início as inscrições para o **Grande Expediente**, onde se manifestou o Vereador Élio Narlok Wesolowski. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, primeiramente gostaria de parabenizar o Presidente João Renato pela iniciativa com relação a cobertura do Colégio São José, este Vereador estudou no Colégio São José em 1997/1998 e desde aquela época já existia naquela quadra sapatas com esperas para fazer a cobertura, então sempre se questionou porque que não tinha uma cobertura, e na época falavam muito que o IPHAN não deixava construir uma cobertura ali por ser cento histórico, e continua do mesmo jeito, então conte com este Vereador. Há sim um acervo histórico ali, mas uma cobertura bem feita e nos moldes que eles exigirem, pode ser construída, e faz muitos anos que estão nessa luta e não se consegue avançar nessa questão. Hoje estive no gabinete deste Vereador o senhor Zenito, e comentavam sobre os cargos em Comissão e efetivos da Prefeitura, e lembra que este Vereador fez um Projeto chamado Transparência Municipal, onde o site da Prefeitura teria que disponibilizar mensalmente, atualizados, toda a relação com nome, descrição do cargo e se é comissionado ou não de todos os funcionários da Prefeitura, até então tinha, todo mês estava sendo atualizado esses dados, e nesse novo site não foi encontrado, até o funcionário Anderson tentou entrar em contato com o responsável pelo site na Prefeitura, mas não conseguiu falar, e portanto este Vereador pede que essa Lei seja cumprida nesse novo site para que possam acompanhar quem são os novos contratados em comissão, e quantos são os cargos em Comissão que existem, e na época este Vereador colocou descrição do cargo de Comissão porque tem certeza que muitos funcionários em cargo de Comissão, se perguntar qual é a função dele, muitos não vão saber dizer a verdadeira função, por isso tem que colocar a descrição e o que podem resolver ou não para a população. E com relação a cargo

comissionado, este Vereador soube sobre a criação de um cargo de Diretor do Parque Linear, escutou isso e não conseguiu confirmar essa informação, mas um Diretor do Parque Linear, gostaria de saber o que vai fazer, tinha um Diretor do Parque do Monge sendo que era Estadual, e tomara que não seja só para criar um cargo e acomodar um apadrinhado político, porque já existe bastante cargos em Comissão e precisam de pessoas que realmente contribuam e não um cargo para onerar ainda mais os cofres da Prefeitura, e Diretor de Parque Linear não se sabe porque precisaria. Em relação ao Parque Linear, na Rua Tancredo Neves, as pessoas estão cobrando porque a mesma esta muito estreita, era a ciclovia que estava muito estreita e agora estão cobrando a rua, este Vereador já falou com os responsáveis pela Secretaria de Obras e eles falam que a rua esta numa largura boa, mas realmente se for verificar é muito estreita, quase igual a rua Francisco Braga da Papelaria Aki, é muito estreita e não se consegue transitar, mas ali ainda tem um pouco de espaço para se alargar, a ciclovia estava estreita e agora a rua também está, e um metro a mais ou a menos poderia não fazer tanta diferença, então fica aqui essa reivindicação das pessoas que ali residem, embora aquela rua passe a ser de mão única daqui uns dias. Ontem este Vereador foi para São Bento do Sul no enterro da avó deste Vereador, e passando pela cidade de Campo do Tenente viu um daqueles parquinhos infantil que este Vereador já tinha indicado aqui, também tem em Rio Negro, é um parquinho de fibra com tobogã, muito bonito para as crianças, este Vereador fez essa Indicação já há tempos e até agora não obteve resposta se vão instalar ou não no Município da Lapa, pois as crianças da Lapa estão carentes de área de lazer, e os parquinhos infantis estão sendo substituídos pelas academias da terceira idade, e não é o correto, a academia ao ar livre é para fazer exercícios para adultos e terceira idade, para criança tem que ser parquinho infantil, então a Lapa tem essa carência, tem um parquinho ali atrás da Casa dos Cavalinhos, mas é mais utilizado por usuários de drogas do que por crianças que quase não podem ficar ali porque tem muita gente fazendo arruaça, então é preciso criar mais um espaço, e já falou que poderia ser aqui na Alameda David Carneiro onde já havia antigamente o parque infantil Paraíso da Petizada, e também lá no final da Avenida. Em Rio Negro é fantástico, é fechado, só crianças até dez anos podem permanecer dentro do parque acompanhados dos pais, então fica aqui essa reclamação junto a Prefeitura para que instale esses parquinhos até nos bairros, é uma obra barata que custa sessenta mil reais, e com certeza se gasta dinheiro com coisas muito mais supérfluas do que um parque infantil. Passou-se para as **Lideranças** onde não houve manifestações. Passou-se para as **Comunicações Parlamentares** onde não houve manifestações. **O Presidente João Renato** disse que, gostaria de fazer uma menção ao Requerimento apresentado por este Presidente solicitando a cobertura da cancha poliesportiva do Colégio São José, este Presidente recebeu algumas solicitações de moradores, de pais de alunos, de alunos e de professores, inclusive entrando em contato com o Vice-Diretor e atual Secretário de Planejamento, Juciel, teve essa informação, e é inadmissível que um Município como a Lapa com talvez o maior colégio da cidade com mais de mil e trezentos alunos, tenha uma cancha a céu aberto, tem três turnos escolar lá. E se voltarem no tempo, havia um problema muito sério com o Colégio Agrícola onde existia apenas uma turma da entrada no Colégio Agrícola, que era o antigo primeiro ano, não se conseguia, ninguém fazia nada, e o senhor José Luiz de Castro narrou o fato a este Presidente, e sugeriu que se fizesse um pedido ao Secretário Flávio Arns, foi feito esse pedido numa semana, quinze dias depois ele determinou a criação de mais uma turma no Colégio Agrícola e por consequência a ampliação

de algumas salas de aula, então tenham que, efetivamente, reconhecer que precisam pedir essas demandas, e após a aprovação desse Requerimento, este Presidente vai tentar marcar uma audiência com o Secretário Flávio Arns juntamente com a Direção do Colégio São José para que possam entregar em mãos essa empreitada e até mesmo um agradecimento pelo atendimento na empreitada passada. E por fim, gostaria de lamentar, mais uma vez, audiência pública, primeiro de setembro de dois mil e nove, já esta indo para dois mil e treze, Parque Estadual do Monge, uma vergonha, disse isso dentro da sede do Sindicato Rural para o pessoal do Paranacidade, da Secretaria de Meio Ambiente e do IAP, quando apresentaram esse projeto mirabolante, e o que viu lá, mais uma vez, foi a devassidão daquilo que é de mais sagrado para a Lapa, e só ficam naquela de mês que vem no máximo dois meses inaugura, estão literalmente levando no bico, e está na hora de fazerem coro ao chamado Vereador anarquista e agitador, Élio Narlok Wesolowski, e efetivamente fazerem um agito, fechar a entrada do Parque do Monge, alguma coisa para que os governantes façam, toleraram um ano porque era troca de Governo, mas e agora, qual é o motivo. O mandato dos Vereadores esta se encerrando, e sem sombra de dúvidas irão encerrar o mandato com uma mecha de que fecharam o Parque do Monge, sendo que foram desde o primeiro dia contrários. Na semana passada este Presidente teceu alguns comentários sobre esse absurdo que estão fazendo dentro do quadro urbano da cidade, dentro do Centro Histórico, na Alameda David Carneiro, do depósito de carro velho que a Polícia Civil do Paraná esta fazendo na cidade da Lapa, e hoje vai tecer novamente o comentário, semana passada eles tiraram um ou dois veículos, era para terem tirado essa semana, e falaram que por motivos técnicos não conseguiram tirar, mas amanhã ou até segunda-feira irão tirar e levar para outro lugar, e hoje este Presidente determinou a Assessoria de Comunicação desta Casa que fosse lá e fotografasse, e se não tirarem até semana que vem, será feita uma denúncia ao Ministério Público da prevaricação do Poder Executivo em não mandar tirar, farão também uma denúncia a Secretaria Estadual de Segurança Pública e a imprensa, porque é uma vergonha o que estão fazendo em alguns pontos com este Poder, eles estão brincando que a Câmara Municipal existe e com as instituições, e não é dessa forma, seria a mesma coisa que depositar um carro velho no portão de uma pessoa, então se a Câmara denunciar, foi depois de três avisos, e espera ter a compreensão dos senhores nesse caso. E este Presidente junto com o Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, Vereador Lilo, convidam e conclamam aos senhores Vereadores que compareçam agora dia vinte e nove, às dez horas, neste Plenário, para a Audiência Pública de Demonstração e Avaliação aos Cumprimentos das Metas Fiscais do Executivo Municipal referente ao Terceiro Quadrimestre de 2011, e sempre diz que não são de reclamar, e sim de falar mal, porque o que é reclamar, a hora que o gestor se prontifica a conversar tenham que vir aqui reclamar para ele, e se não fazem isso e falam nas esquinas, estão falando mal, estão fofocando, então é a hora de estarem aqui e levantarem essas pendengas e analisarem as metas se foram atingidas, principalmente no percentual do pessoal, educação e saúde, que são os percentuais definidos como mínimos e máximos, também devem se inteirar da Secretaria Municipal de Educação pois existem reclamações, e é verdade, de que esse ano as professoras não receberam abono, e quando não se recebe esse abono é porque foi gasto mais do que sessenta por cento, e o que precisam saber da Secretaria Municipal de Educação é o porque e onde que foi gasto a mais, pois todo ano tinha o chamado décimo quarto dos professores, esse ano não tem, e algumas professoras, induzidas por pessoas de má

fé, falaram que não tem esse abono porque a Câmara não aprovou, sendo que todos os senhores sabem que aprovaram uma Lei em branco autorizando as sobras a serem repassadas, mas não houve sobras. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos Senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia dois de março de dois mil e doze, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada. Vereadores: João Renato Leal Afonso, Acyr Hoffmann, Carlos Alberto Hammerschmidt, Casturina Coltz Bosch Hendriks, Élio Narlok Wesolowski, João Carlos Leonardi Filho, José Francisco Hoffmann, Vilmar C. Favaro Purga e Wilmar José Horning.
